

ALÉM DA NOITE

Além da noite do sepulcro aberto,
 O horizonte mais fúlgido cintila...
 Revelando outra luz, doce e tranqüila,
 Qual sublime alvorada que vem perto!

Extasiado, o espírito liberto,
 Abandonando o ergástulo de argila,
 Corta o céu pleno e claro em que se asila,
 Longe das sombras do carreiro incerto.

Vós que subis por ásperos caminhos,
 Sob cruzes de lágrimas e espinhos,
 Acalentai-as para compreendê-las!...

Atravessai a dor ríspida e santa,
 Que outra vida mais alta se levanta
 No luminoso império das estrelas.

- CRUZ E SOUZA -